

am

1/2

Retorno

ESTE ANO QUE COMEÇA

O HOMEM É UM SER QUE SE INTERROGA

FINALMENTE OS CATÓLICOS VÃO ACORDAR ?



Coloque os sonhos do seu filho no seguro do Top Club Bradesco. Você garante o futuro da sua família e o de milhares de crianças.

O seguro de vida e acidentes pessoas do Top Club Bradesco é a certeza que sua família tem de crescer do sonho até o futuro.

Você sente essa certeza quando tem nas mãos vantagens concretas como estas: o Top Club Bradesco tem os melhores planos do Brasil para seguro de vida e acidentes pessoais

Você pode optar por um plano de maior valor, independente de carência ou taxa.

Qualquer que seja a sua idade - até o limite de 60 anos incompletos - o Top Club apresenta sempre o mais alto valor segurado pela menor mensalidade.

Todos os lucros do Top Club vão para a educação, roupas, saúde e alimentação de milhares de crianças em todo o Brasil.



E todas as mensalidades que você paga, e que debitamos na sua conta todo dia 25, você deduz do seu imposto de renda até o teto permitido.

O mais importante vem agora. Ao mesmo tempo que você protege sua família com o seguro do Top Club, você está dando escolas, alimentação e roupas para milhares de crianças em todo o Brasil. O Top Club é uma organização sem fins lucrativos, e todos, todos os lucros são destinados à Fundação Bradesco que cuida dessas crianças.

Agora, some todas essas vantagens à eficiência Bradesco e à garantia dos dois maiores grupos seguradores latino-americanos: Atlântica Boavista e Sul América.

Depois de um seguro do Top Club Bradesco sua família pode sonhar tranqüila com o futuro.

E milhares de crianças também.



TOP CLUB BRADESCO

garantido pelos Grupos Seguradores Atlântica Boavista e Sul América



Fundada a 28 de maio de 1898
Publicação quinzenal registrada
no S.N.P.I., sob o n.º 221.689,
no S.E.P.J.R., sob o n.º 50,
no R.T.D., sob o n.º 67
e na DCDP do DFP,
n.º 199.P.209/73.
BL ISSN 0005-1934.
Publicada na cidade de
São Paulo, Brasil.
Propriedade da Editora
Ave Maria Ltda.

Diretor e redator: Athos Luís Dias da Cunha.
Diagramação e Arte: Cláudio Gregianin e Carlos Alberto Pereira.

Colaboradores: D. Vicente Scherer, Silva Nejva, José Fernandes Oliveira, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe Ekman Simões, Elias Leite, Kênio Sná e Casemiro Campos.

Fichário: José Rodrigues de Almeida, Antônio Vaz Diniz e Fabiolo Ramos Caramex.

Circulação e propaganda: Geraldo Moreira, Joaquim Castro, Nelson Kerntopf, Antônio T. Sato, Antônio Caetano Pereira e Afonso de Marco.

Redação e Publicidade: Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar — Telefone: 66-9296 — C. P. 615 01000 — São Paulo
Composição, fotolito e impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda.
Rua Martim Francisco, 636 (Santa Cecília) — São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em S. Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria.
— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.
A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio

PREÇOS:

Número avulso Cr\$ 3,00
Ass. anual (simples) ... Cr\$ 55,00
Ass. de benfeitor Cr\$ 75,00

Representantes locais da AM:

São Paulo: Rua Martim Francisco, 636 — 3.º andar — Telefone 66-9296

AVISO AOS ASSINANTES

O Irmão Joaquim Castro, CMF, anuncia para logo sua visita aos assinantes de:

Sto. Antônio do Amparo — Oliveira — Carmópolis — Itaguara — Carmo da Mata — Cláudio — Itapicirica — Lamonier — Divinópolis — Santanense — Itaúna — Mateus Leme — Pará de Minas — Pitangui — Brumado do Pitangui — Carmo do Cajuru.

NOVA FÁTIMA, PR:

Arlete Santos Cunha, residente na rua Frei Doroteu, 538, é nossa representante para receber as anuidades e fazer novas assinaturas.



Retorno

O carro desliza veloz no asfalto, a paisagem dos dois lados corre para trás, mas o motorista começa a frear-se na indecisão. Tomei o caminho errado? De fato, agora tem certeza: não está na estrada que deveria ter escolhido. Até onde terá de continuar na direção errada, afastando-se sempre mais do ponto final pretendido?

Eis que aparece o alívio de uma placa de "Retorno"! O automóvel vai refazer o caminho andado e, no justo ponto onde se desviou, vai retomar o itinerário certo.

Quando nos desorientamos na direção a dar a nossa vida, não chegaremos nunca aonde queríamos e deviamos. Sempre estaremos mais afastados. Não é Deus que nos castiga, embaralhando tudo só porque não escolhemos o que Ele queria ou o que nós devíamos escolher. O próprio fato de tomar o caminho errado não leva a nada, senão ao desrortamento, ao embaralhamento. Alguns têm a mania de atribuir a Deus que a vida não dê certo, porque não acertaram a vida. Não é Deus que muda as cidades no mapa, de castigo, quando não chego a Belo Horizonte porque tomei uma estrada do sul.

O começo de um novo ano é uma oportunidade para procurar o sinal de retorno. Quem não erra na vida? Mas por que avançar

no caminho errado? Um novo ano é ocasião propícia para voltar atrás na jornada e recomeçar por onde nos extraviamos. Tenhamos coragem, senão nunca chegaremos lá, cada vez estaremos mais distanciados.

E o nosso ponto final é Deus. Há os que não se conformam de ter errado, lamentam-se de entre duas opções ter resolvido pela que desencaminhou sua vida. Uma irritação que não resolve nada. Melhor é concordar com a sabedoria popular: O que não tem remédio, remediado está. É assim mesmo, o tempo está perdido, a jornada foi desperdiçada sob o nosso atual ponto de vista. Mas, para a frente, justamente por ter constatado e sentido o erro, vou recuperar minha vida. Sei por onde recomeçar minha vida.

Se quebramos a monotonia da vida carimbando com a etiqueta de novo aquilo que se vai repetindo invariavelmente, a novidade de um ano cede de nós a novidade de uma atitude. Sinceridade em analisar as posições passadas. Valentia e esperança ao encetar um outro caminho.

Sem ares tristes — por que fazer uma tragédia de nossos passos atrás? — começamos decididos porque a experiência nos deu uma certeza.

REVISTA AVE MARIA

"Sou estudante do 1.º ano da Escola de Administração de Empresas, em Santa Rita do Sapucaí. Há seis meses atrás, recebi o convite de um amigo seminarista para ser assinante da 'Ave Maria'. Desde pequeno gosto muito de ler revistas, livros e artigos religiosos. Faço também parte de uma comunidade de jovens, cujo nome é CAB: Comunidade de Amor Bordamatense, sempre empenhados em levar a Paz e o Amor a todos os necessitados.

Assim, pois, não poderia faltar ao elogio desta revista, que nos ajuda, com seus temas, a crescer muito na fé e no amor. Obrigado." (Agenor Honorato de Medeiros, Sta. Rita do Sapucaí, MG)

"O meu esposo é assinante. E a leitura que faço com o maior prazer é a desta revista, que neste mês (novembro) trouxe um lembrete: 'Idéias sobre presentes de Natal'. Achei interessante, e eu gostaria de presentear minha irmã com a assinatura desta revista. Creio que irão gostar, ela e o esposo." (V. Natalino Lopes, Santa Luzia, MG)

A VEZ DO AGRADECIMENTO

"A professora Maduda das Graças Santos conseguiu 10 assinaturas novas. Eu queria, se possível fosse, publicar na Ave Maria um agradecimento a ela, que poderá inspirar a outras o mesmo gesto. Uma gentileza dessas começa a ficar difícil em nosso meio." (Judite de Castro, nossa representante em Bom Sucesso, MG)

Perfeitamente. Aqui fica exarado o nosso agradecimento à colaboração da Prof.ª Maduda das Graças Santos. Felizmente, contamos com a boa vontade de diversos outros colaboradores que conseguem novas assinaturas, por vezes numerosas.

COLABORAÇÕES A PUBLICAR

"Tomo a liberdade de escrever-lhe esta, porque, há muito tempo, sinto vontade de colaborar ativamente com a revista Ave Maria, pois a leio sempre que possível e gosto do modo como são apresentados os seus artigos.

É claro que não sou um intelectual e nem tenho tal pretensão, mas possuo alguns poemas — e gostaria de vê-los publicados, o que seria uma alegria para a minha musa inspiradora.

Tenho ainda uma seleta de orações. E, se for aceito como colaborador, posso escrever alguns contos. pois sou um presidiário e, além do ofício que pratico, a minha vida se resume em escrever, ler e pintar. Sendo assim, envio um dos meus mais recentes poemas, esperando que ele agrade e que seja aceito, como o mar que aceita, paciente, a água límpida da fonte... que lhe leva doçura." (Fernando Paulo J. de Oliveira, São Paulo)

Parabéns pelos seus poemas "Um Pouco" e "Cangão". Continue nessa linha, que você vai agradar. Quanto a publicá-los na Ave Maria, temos o problema de falta de espaço, por isso o reservamos a assuntos bem limitados. Não dispomos de espaço para a literatura subjetiva ou lírica. É claro que poderíamos fazer uma exceção para os seus poemas que são breves. Mas aí, como responderíamos aos demais que nos enviam suas colaborações, versos ou não? Todas as semanas recebemos algumas cartas como a sua e ficaríamos sem autoridade para pedir desculpas de uma resposta negativa.

Confiamos na sua compreensão e pessoalmente lhe agradeço.

"Venho mui respeitosa-mente à presença de V. Senhora solicitar mais uma vez, através de cartas, se digne conceder-me uma oportunidade, junto a esta revista, da publicação de uma poesia de minha autoria." (Jorge Barroso, São Paulo)

Esperamos que aceite as palavras acima, já que estão

nas mesmas condições o prezado missivista e sua reflexão literária.

"NÃO SE DEIXE MASSIFICAR"

"Tendo sido lançada, em caráter nacional, a campanha 'NÃO SE DEIXE MASSIFICAR', que visa a conscientização do povo para com os meios de comunicação, solicitamos a V. Sa. se digne divulgar matéria anexa a esta solicitação, dentro da ética jornalística de seu órgão de comunicação." (Florianos Lins, Campos de Jordão, SP)

Perfeitamente e benza-a Deus. Neste mesmo número estamos divulgando este movimento que está muito bem dentro das metas a que se propõe esta revista.



ASSINANTES BENFEITORES

São Paulo:
Francisco E. de Vasconcellos
Adamantina, SP:
Eufrázio Vieira
Mogi das Cruzes, SP:
Maria Aparecida Macedo de Souza
Cachoeiro do Itapemirim, ES:
Florença Contarini
S. José dos Campos, SP:
Maria Aparecida C. Nogueira
Com. J. C. Barroso de Oliveira
Maria Angélica Alves
Elisabete Andrade Silva
Jundiaí, SP:
Tânia Zonaro
Agudos, SP:
Diva Machado Canova

"O começo de um novo ano é uma oportunidade para procurar o retorno."

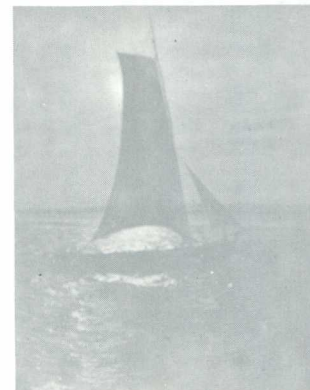


Foto da Capa:
Mecenas Marcos Salles

VOCÊ SABIA QUE:

- * Numa cidade de 100.000 habitantes há em média 8.800 pessoas com varizes; 750 com úlceras nas pernas; 2.250 com síndrome trombotico ou pós-trombotico.
- * Em geral 64,5% das pessoas que trabalham de pé sofrem de varizes.
- * Em média as pessoas entre 45 e 55 anos são as mais atacadas de varizes.
- * As varizes incidem 2 a 3 vezes mais nas mulheres.
- * As varizes quando tratadas muito tarde ou inadequadamente levam a complicações graves.
- * A hemorróida é um tipo de varizes.
- * A sensação de peso nas pernas, dores, leve edema, alterações cutâneas, são sintomas de varizes.
- * As varizes são devidas a insuficiência da circulação.
- * Bem, então você já deve saber que NOVARRUTINA ZURITA (líquido ou comprimidos), normaliza a circulação capilar, elimina a dor, aumenta a resistência dos vasos, reduz o edema e faz as veias voltarem ao normal.

NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS





ESTE ANO QUE COMEÇA

Será seu este ano que começa? Será de Deus? De quem será?

No jogo do esconde-esconde, quem será que vencerá? No jogo da cabra-cega, também tocará em Deus? E o jogo do pensa-pensa? Como é? Vai voltar para Deus?

Como vê, pode-se começar uma reflexão fazendo poemas bonitos ou pelo menos interessantes e... dizer quase nada. Você e eu somos todos iguais quando se trata de encarar verdades.

Vamos ao chantili e acabamos achando o resto um pouco doce ou azedo demais.

Este ano que começa, como todos os fins de ano, vem coberto de bons propósitos: vou fazer isto, vou fazer aquilo; vamos conseguir isto, vamos conseguir aquilo; desta vez a gente muda para aquela sede; este ano tem que dar certo... E esperamos sempre o Novo Ano para praticar a teologia da esperança, quando estamos cansados de saber que não é a repetição do calendário que muda o ano, mas um recomeçar interior. Não é o ano que fica novo: somos nós. Assim também não é o ano que fica velho: somos nós.

O professor chega cansado ao fim do ano. Basta chegar outubro e ele já está dizendo que sente o fim do ano nas costas. Assim o aluno, assim o servente, assim

o guarda, assim o industrial, assim o comerciante (este de olho mais gordo, porque Natal e Ano Novo dão lucro), assim todos nós que cultivamos o hábito de achar que, tão logo a folhinha pule de 31 de dezembro para 1.º de janeiro, as coisas serão novas...

Incrível como gostamos de nos iludir! O ano fica novo porque queremos ou envelhece porque a rotina começa a nos esmagar e, não sabendo mais como rompê-la, esperamos por uma sucessão de acontecimentos que nos tirem do cotidiano. Esperamos por uma solução de fora, porque não temos coragem de buscar solução dentro de nós mesmos.

E fugimos para o calendário, na esperança de que ele nos proteja contra a nossa incapacidade de renovar, sempre que preciso!

Somos incrivelmente cômicos, e, às vezes, tragicômicos.

Enfim, estamos em 1977. E daí? Daí, se tudo o que precisávamos era de uma nova folhinha de parede, daqui a dois meses estaremos de novo presos na rotina e querendo feriados e coisas que nos tirem da prisão em que vivemos.

A Igreja entende essas coisas! Por isso mesmo que, para ela, o ano começa bem antes de janeiro. Já em novembro

dá início ao seu ANO LITÚRGICO, pedindo renovação de seus filhos. Assim, quando o calendário muda, nós já estaremos suficientemente mudados. Mas isto são outros quinhentos.

Por via das dúvidas, registre-se o pensamento: ESTE ANO QUE COMEÇA É NOVO. TÃO NOVO QUANTO VOCÊ QUISER QUE ELE SEJA!

Olhe bem o calendário do ano passado e veja os dias que ficaram em branco. Observe e reflita sobre eles, para ver se não foram eles que o envelheceram! Depois percorra os dias cheios de trabalho desmotivado e veja se não foram eles que tornaram precocemente senil o ano de 1976.

Finalmente olhe os dias em que você fez coisas com o coração e veja se não foram esses dias que lhe deram motivo para gostar ao menos em parte de 1976. Pois bem. O ano Novo está aí. Capriche mais nos dias de paz e procura honesta e verá que o ano passará depressa sem ficar velho. Nem ele, nem você.

Mas isso tudo é teoria. 1978 é quem dirá se tudo isto tem sentido. Não é isso? Tenhamos todos um feliz 1977, preferivelmente sem essa de imaginar que basta trocar de calendário para se sentir dentro de um novo ano. Estamos conversados?

CIDADES DO MEU BRASIL

URUTAÍ (GO) — nas planícies centrais



Urutaí é fruto da estrada de ferro de Goiás, pois, ao lado da pequena estação, perfilaram-se casas para ferroviários e alguns lavradores da região.

Com o correr do tempo, tomou o aspecto de povoado, elevando-se a distrito em 15 de junho de 1915. Mais tarde foi supresso, sendo estabelecido em 22 de outubro de 1971, por Lei municipal número 100 (cem). Pela Lei Estadual n.º 45, de 15 de dezembro de 1947, foi criado o município de Urutaí, sendo que a Lei n.º 141, de 16 de setembro de 1948, dispõe sobre a sua denominação.

Foi desmembrado da cidade vizinha de Ipameri, cuja COMARCA passou a constituir termo. Por Lei Estadual n.º 707, de 14 de novembro de 1952, foi elevado à Categoria de COMARCA.

O Legislativo Municipal é composto de 7 Vereadores.

O adjetivo pátrio dos habitantes é URUTAÍNOS.

DISTÂNCIAS RODOVIÁRIAS:

Até Goiânia 240 Km

Até Brasília 245 Km

FOLCLORE: Congo e Moçambique (Danças)

SETOR EDUCACIONAL:

- 1 Colégio Agrícola em Sistema de internato (a 3 Km da cidade)
- 1 Colégio Estadual
- 1 Grupo Escolar Dr. Vasco dos Reis Gonçalves
- 1 Escola Paroquial João XXIII
- 1 Escola de Datilografia

A classe pobre da cidade é assistida pela SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO — CONFERÊNCIA SENHOR BOM JESUS DA CANA VERDE, que desde 5 de julho de 1976 se vem dedicando inteiramente ao trabalho de CARIDADE.

A maioria dos habitantes da cidade são CATÓLICOS. Existem na cidade: Uma comunidade de Jovens sempre em atividades, um grupo de oração formado recentemente por Jovens; várias Comunidades de Base.

Colaboração de GERALDO SILVA NASCIMENTO/GÊ. Ginásio Agrícola de Urutaí.



“AVE MARIA” – 1976 VOLUME ENCADERNADO

Atendendo a numerosas sugestões, mandamos encadernar a coleção completa da AM do ano de 1976, para atender a pedidos das famílias e leitores que desejam conservá-la em perfeito estado ou mostrá-la para as visitas, (ou dar como presente).

Nem sempre Você consegue que cada número da sua querida revista continue sempre limpo, em perfeito estado.

Basta um descuido, um vento, um chão molhado, esses adoráveis filhinhos irrequietos e curiosos...

Há diversas razões para também Você, caro Leitor, ter em sua casa a “Ave Maria” encadernada e bonita, com seus artigos que tanto ensinam e suas orientações sadias e permanentes.

(Neste caso os números avulsos que Você já recebeu, por que não distribuí-los aos amigos para fazer o bem a muita gente?)

Belíssimo volume encadernado, com 388 páginas, ao preço especial para Assinantes — Cr\$ 110,00, incluído o porte —, envie seu pedido, enquanto é tempo,

À Revista AVE MARIA
Caixa Postal 615
01.000 SÃO PAULO — SP.

Desejo receber a coleção completa da AM de 1976, encadernada.

Nome

Rua

CEP Cidade

Estado



DIRETAMENTE DE NOSSAS MATAS PARA SUA IGREJA INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS

JUSTINIANO NOGUEIRA — DIRETOR COMERCIAL

Peça um banco para demonstrações a:

Rua INÁCIO DE ARAÚJO, 104 — Fone: 93-3945 e 292-4543

Cx. Postal 52 — 01000 — São Paulo

FABRICADOS EM IMBUÍA DE 1.ª QUALIDADE,
COM SECAGEM DE OITO ANOS.

Serraria e fábrica
em Santa Catarina
Depósito e Escritório
em São Paulo



BANCOS EM CRISTAL OU MADEIRA

Consultório Popular

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. Diretor da AM — Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo

PERSONAGENS DO APOCALIPSE



- 1.601** O livro do Apocalipse (13, 3-6) fala de duas testemunhas que vêm confortar a Igreja. Já vieram ou virão? Quem são eles? (S. R. C.)

Tanto já vieram como também ainda virão.

Por toda a passagem citada se conclui que são dois pregadores de penitência, chamados de duas oliveiras como símbolo de sua fidelidade a Deus, e de dois candelabros porque os pregadores evangélicos são luzes para o mundo.

Alguns pretendem identificá-los ora como Henoque e Elias, ora como Moisés e Elias, ora como os Apóstolos Pedro e Paulo. Mas, ainda que o autor pensasse em pessoas determinadas, suponhamos, S. Pedro e S. Paulo, como o Apocalipse alcança também a Igreja no futuro, eles representariam outros extraordinários pregadores do Evangelho que Deus vai enviando à sua Igreja de acordo com as necessidades; o número 2 não se entende na sua precisão aritmética.

IMAGINA-SE O ESPÍRITO?

- 1.602** Quando penso em Jesus, vejo-o como um Espírito Santo, porém, penso estar errado. Se Cristo ressuscitou dos mortos, não poderá ser imaginado como um espírito. Como deveria exatamente ser imaginado por todos Cristo, nosso Salvador? (Leitor)

O leitor está cometendo um engano. Ninguém imagina realmente um espírito como ele é. Representamos alguma coisa

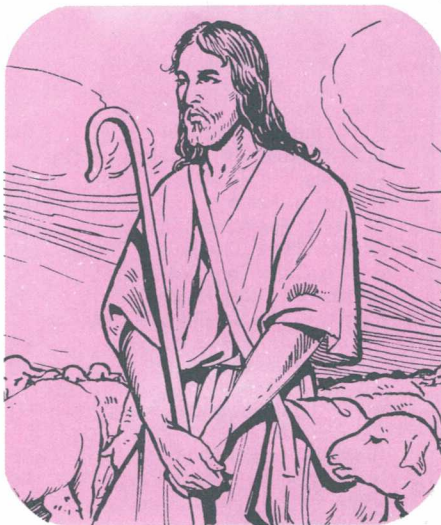
que já percebemos pelos sentidos e colocamos como representação do espírito. Toda imagem é sensível. Na Bíblia o Espírito Santo ou Espírito de Deus sempre é apresentado de maneira sensível: sopra, vento, chama de fogo.

Ao pensar em Cristo, qualquer um imagina um homem segundo um dos muitos modelos que a arte criou.

Justamente por Jesus Cristo, homem de verdade (o Filho do homem), unido à Divindade, podemos alcançar a Deus, que é Espírito, de maneira apropriada à nossa natureza sensível. Por isso tão bem celebra a Igreja no prefácio da missa do Natal:

“Quando o vosso Filho se fez homem, nova luz da vossa glória brilhou para nós, para que, vendo a Deus com nossos olhos, aprendêssemos a amar o que não vemos.”

JESUS CRISTO E O PAI



- 1.603** Em minhas orações separo completamente Jesus Cristo e Deus, o Criador. Estou certo ou errado? (Leitor)

É exatamente o que faz a Igreja Católica nas suas orações oficiais. Tomemos como exemplo a coleta ou primeira oração do XXXIII domingo do Tempo Comum. Primeiro, a Igreja se dirige a Deus Pai e reza: “Senhor, nosso Deus, fazei que a nossa alegria consista em Vos

servir de todo o coração, pois só teremos felicidade completa servindo a Vós, o criador de todas as coisas.” Logo se volta para Jesus Cristo, o Filho de Deus feito homem, e apresenta ao Pai sua intercessão: “Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.”

Assim está seguindo precisamente a ordem do próprio Jesus: “O que pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vo-lo dará” (Jo 16, 23).

ESTATÍSTICAS NO APOCALIPSE?

- 1.604** Quem são os 144 mil do Apocalipse (14, 1-5; 7, 4-8)? São os padres e os que não se casam e guardam castidade? (S. R. C.)

Não leia os números deste livro profético como se estivessem num livro de aritmética ou de estatística. Eles são simbólicos. A soma 144 mil é mil vezes o quadrado de 12. Simboliza uma multidão perfeitamente coordenada, pois há equilíbrio entre todas as partes, não há preferências. As 12 tribos de Israel designam toda a Igreja de Cristo, e não precisamente as tribos israelitas, visto que os cristãos formam o verdadeiro povo escolhido.

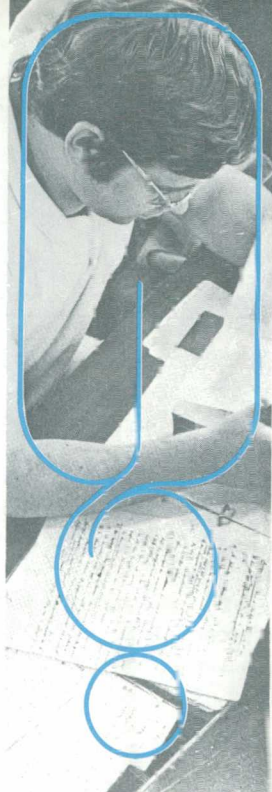
Pode-se entender num sentido estrito, não apenas os padres, mas todos aqueles que vivem em castidade perfeita por causa do Reino de Deus, numa entrega total à vida espiritual e ao apostolado junto aos irmãos. Mas há quem entenda em sentido figurado a palavra “virgens”: aqueles que não se contaminaram com o culto ao erro (fera), mas permaneceram fiéis a Deus e a Jesus.



AGRADECEM FAVORES

Rosa Riguetto (Torrinha, SP) a Sto. Antônio Maria Claret; Lydia S. Guimarães (São Paulo) a Sto. Antônio Maria Claret; Joana Sena Vieira (São Paulo) ao Menino Jesus de Praga; Geraldo Salustiano de Barros e família (Barroso, MG) a Sto. Antônio Maria Claret.

N.B.: Para a publicação de graças se requer a quantia mínima de Cr\$ 15,00.



O HOMEM É UM SER QUE SE INTERROGA

Aqui estou eu; e estou por quê?

Qual a circunstância que me colocou aqui? Tantos parentes, amigos e vizinhos que partilhavam esta existência não estão mais aqui, já se foram. Eu volto a me perguntar, por que eu não? Talvez Deus espere de mim ainda a'guerra coisa que eu posso fazer e que não fiz. A chance que temos e que não aproveitamos. Ainda este minuto estou vivo, ainda este minuto eu tenho para lutar pela minha salvação! Um minuto às vezes é uma vida inteira. Quantos minutos perdidos em nossa existência, esticados em nada pensar, nada assumir, nada por lutar! Talvez arraigados no cotidiano, colados no dia-a-dia, não conseguimos desatolar o pé da inércia. Quem sabe, necessitamos de um bom tropeção onde darmos de cara com a realidade de que não somos apenas matéria. Se estudarmos o ser humano em si, acabaremos por concordar que ele é constituído muito mais de espírito do que de matéria.

Você não acredita?

Então vejamos: nunca aconteceu você ver alguém ir desanimando da vida, desanimando de tudo, até contrair uma doença e dela vir a morrer? Pois isto acontece todos os dias. Como ser espiritual que é, o homem se agarra a tudo que aparece sem lutar, sem procurar o verdadeiro caminho que é Cristo, e aí começa a ser empurrado daqui para ali na vida, sempre insatisfeito, dando cabeçadas, quando o que tanto procura está dentro de si mesmo. Basta para para pensar, começando por pedir a Cristo que o ilumine sobre o verdadeiro caminho a seguir. Lembremo-nos de que foi ele mesmo que disse: "Ped e recebereis, batei e abrir-se-vos-á."

Josefa Das Lanza

LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LI
ROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS
VROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVRO
LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVR

Pe. ZEZINHO

O Problema é... Amizade	15,00
O Problema é... Comunicação	15,00
O Problema é... Droga	15,00
O Problema é Igreja	15,00
O Problema é Namoro	15,00
O Problema é Noivado	15,00
O Problema é Vocação	15,00
O Problema é Sexo	15,00
O Deus com quem falo	15,00
Minha Família Meu Problema ..	15,00
Esporte, mais juventude, menos problemas	15,00
Meu Mundo Adolescente	15,00
Uma Jovem Chamada Maria ...	15,00
Meu Cristo Jovem Foi Ficando Adulto	15,00
A Revolta e Paz de Maria Helena	15,00
Um Cristo Pra Seus Amigos ..	15,00
Diga ao Mundo que Sou Jovem	15,00
A Juventude é uma Parábola ..	15,00
Esta Menina Está Ficando Igreja	15,00
Um Certo Jesus da Silva ...	15,00
O Espírito Sopra Onde Quer ..	15,00
Alicerce Para Um Mundo Novo	35,00
Jesus Cristo Me Deixou Inquieto	26,00
Juventude Agora	35,00
Este Rebelde Quer Ser Padre ..	16,00
Os Jovens estão rezando	20,00
A Comunidade Jovem	16,00
O Diálogo da Vida	12,00
Esta Juventude Magnífica e Seus Namoros nem Sempre Maravilhosos	20,00
Esta Igreja Magnífica e seus Leigos Maravilhosos	20,00

JOÃO MOHANA

Encontro	50,00
Ajustamento Conjugal	50,00
Vida Sexual de Solteiros e Casados	45,00
Sofrer e Amar	45,00
Amor e Responsabilidade	40,00
A Paz Pela Oração	46,00
Céu e Carne no Casamento ...	40,00
Maria da Tempestade	45,00
Prepare Seus Filhos para o Futuro	45,00
O Mundo e Eu	40,00

NEIMAR DE BARROS

Apóstolos Cansados	25,00
O Dia de Sua Morte	25,00
Deus Negro	25,00
O Livro Proibido	25,00
Profecias de Um Ex-Ateu	25,00
Sorrindo	25,00
Assim Voltamos do Inferno ...	25,00

NORMAN VICENT PEALE

Mensagem para a Vida Diária ..	40,00
O Poder do Pensamento Positivo	40,00
O Poder do Entusiasmo	40,00
O Poder do Otimismo	40,00
Você Pode se Acha que Pode .	40,00
É Fácil Viver Bem	40,00
Como Confiar em Si e Viver Melhor	40,00

MICHEL QUOIST

Construir o Homem e o Mundo	40,00
O Diário de Ana Maria	35,00
O Diário de Dany	32,00
Poemas Para Rezar	35,00
Cristo está Vivo	35,00
Guia da Assembléia Cristã 1 — do 1.º domingo do Advento até o 1.º domingo da Epifania	75,00
Guia da Assembléia Cristã 2 — da 1.ª a 8.ª semana do tempo durante o ano	75,00
Guia da Assembléia Cristã 3 — da 4.ª feira de Cinzas até o Domingo de Páscoa	75,00
Guia da Assembléia Cristã 5 — do 9.º ao 21.º domingo durante o ano	75,00
Guia da Assembléia Cristã 6 — da 9.ª a 21.ª semana depois de Pentecostes	75,00
Guia da Assembléia Cristã 7 — do 22.º ao 34.º domingo durante o ano	75,00
Guia da Assembléia Cristã 9 — Festas com prevalência sobre domingo	75,00

TERÇOS

Plástico-branco	5,00
Nylon-branco pequeno 1.ª Com.	2,50
Nylon - redondo - branco - rosa - azul - preto	3,50
Metal pequeno 1.ª Comunhão - italiano	40,00
Metal médio - italiano	50,00
Pérola 1.ª Com. (italiano)	50,00
Pérola com dourado 1.ª Com. (checo)	25,00
Pérola 1.ª Com. com dourado (italiano)	45,00
Imitação Madrepérola 1.ª Com.	40,00
Alabastro branco 1.ª Com. ...	50,00
Cristal 1.ª Comunhão pequeno .	20,00

Terços diversos

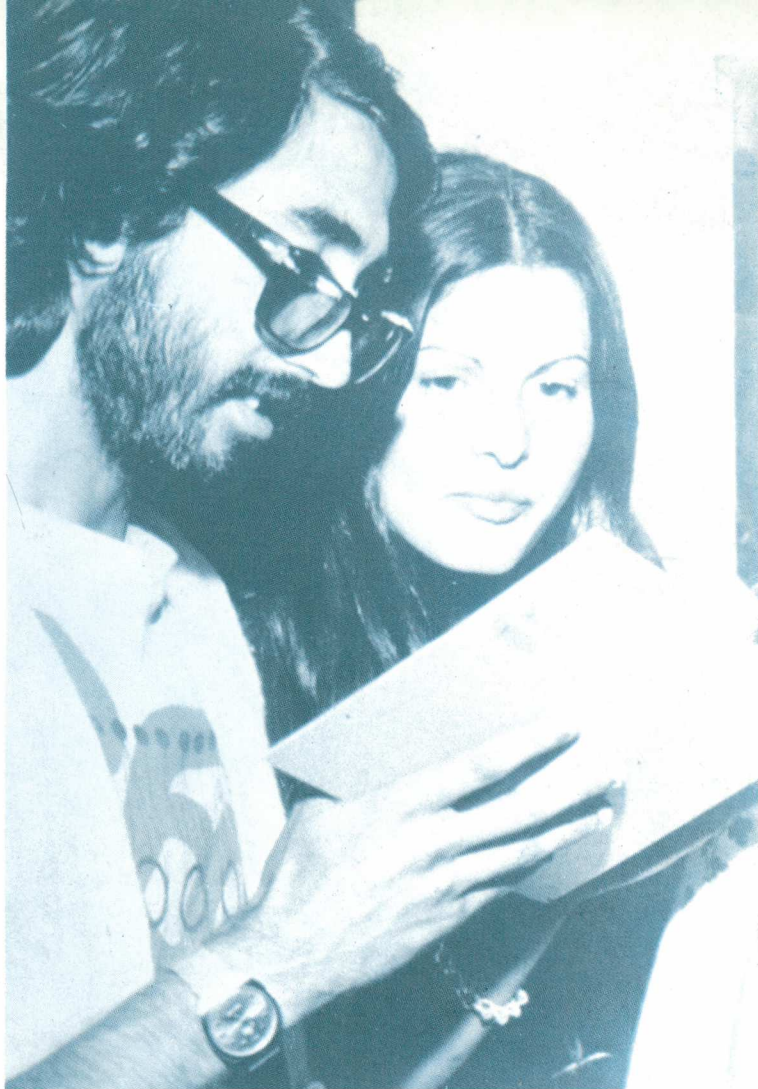
Cristal da Áustria prateado ...	60,00
Cristal - rosa - azul - branco - preto — Aurora Boreal	84,00
Cristal petróleo	50,00
Cristal com dourado - verde - roxo - preto - vermelho	75,00
Cristal branco-preto	53,00
Fosforescente com água de Lourdes	40,00
Pérola média	30,00
Madeira jacarandá	25,00
Madeira coco-preto e marron (italiano)	50,00

PEDIDOS à

LIVRARIA AVE MARIA
(Tel.: 66-0582) — Cx. P. 615
01000 SÃO PAULO

ATENÇÃO:

Não aceitamos pedidos por reembolso postal, faça o pagamento por vale postal.



"NÃO SE DEIXE MASSIFICAR" é um grito de protesto dentro dos moldes da "não violência" ensinada por Cristo e cuja eficácia foi provada por Gandhi. Cita o exemplo de Luther King que impediu aos negros depredarem uma companhia de transportes coletivos que obrigava os negros a darem o lugar aos brancos. Ele simplesmente reuniu os negros e pediu que fossem a pé ao emprego em sinal de protesto. A repercussão foi tão grande, que logo depois deram aos negros os mesmos direitos que aos brancos.

O movimento recomenda ainda que grupos de amigos, casais, se reúnam semanalmente para escolher um programa, novela, filme, propaganda, livros, disco, jornal, etc., para serem observados por estas pessoas durante a semana. O grupo de novo se reúne para responder a itens como: Ridicularizaram a Igreja? Menosprezaram a fé? Atingiram a moral? Serviu para a família? Quem assistiu saiu enriquecido ou foi só alienação?

FINALMENTE OS CATÓLICOS VÃO ACORDAR ?

Somos uma força neste Brasil, mas adormecida. A nossa Fé, a nossa Moral são combatidas, ludibriadas e não ameaçamos a mínima reação. Ah! se as revistas e jornais sentissem diminuir suas edições, se os patrocinadores da TV constatassem o boicote aos seus produtos, perderiam a coragem de nos menosprezar e ridicularizar. Se, cada vez que os Padres Batistas mudassem a personalidade por causa do dinheiro dos outros, os pacotes de Viva se amontoassem nas prateleiras, queria ver... Mas ajudamos aos inimigos do Evangelho. E há católicos de missa e comunhão que concorrem para cuspir no rosto de sua Igreja.

Graças a Deus, na cidade de Campos de Jordão ergueu-se um gesto de reação. A Fundação "Missionários para Evangelização e Animação de Comunidades" juntamente com a "Comunidade de Comunicadores Cristãos" lançaram a campanha "NÃO SE DEIXE MASSIFICAR" que está sendo implantada em cerca de 600 cidades em todos os recantos do país.

O movimento começa pela distribuição de impressos que orientam como cada um deve agir para não receber sem espírito crítico o lixo que nos é jogado por certos meios de comunicação. Outros sabem julgar, mas não querem supor que também é problema deles despertar a consciência das pessoas menos preparadas. Deus vai cobrar o nosso TALENTO.

Haverá um coordenador para o debate e um relator anotará os principais pormenores mencionados. Caberá a cada membro escrever CARTAS INDIVIDUAIS (nunca abaixo-assinados) pedindo providências ao patrocinador do programa sob a pena de não usar o seu produto. Deve-se também escrever aos artistas pedindo que se neguem a fazer papéis ridículos para não se venderem. Escrever igualmente à Censura solicitando providências.

Esperam os lançadores da campanha "NÃO SE DEIXE MASSIFICAR" que breve "teremos melhores veículos de comunicação, pois, unidos, queremos, redimir um povo sem horizontes".





MÉDICOS DA ALMA



Sob este título, na publicação “France Informations”, do Ministério dos Negócios Estrangeiros (abril de 1976) Nicolas Derst nos apresentou dados e reflexões sobre os “videntes” na França que fazem pensar, dada a persistência com que este fenômeno atua na sociedade ainda hoje.

Os que exercem a profissão de vidente em toda a França somam cerca de 30 mil. Só em Paris 4 mil a praticam. Tão numerosos quanto os padres. Mais de 1 milhão e 500 mil franceses vão consultá-los em suas casas.

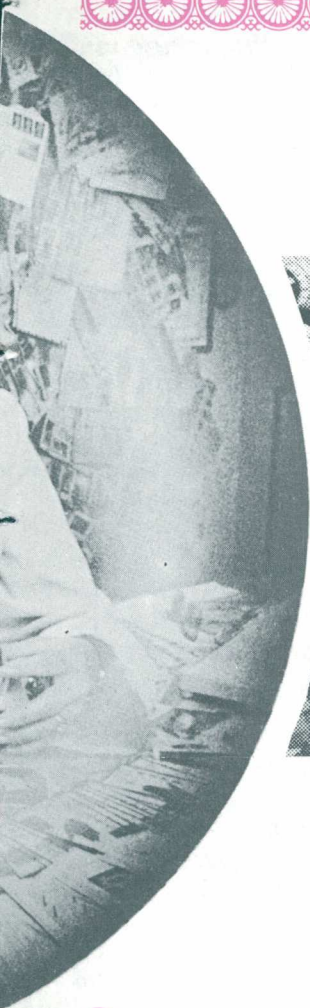
Os adivinhadores de más ou boas predições tomaram lugar ao lado dos médicos, dos padres ou dos advogados pela simples razão do papel que assumem: Eles escutam, não julgam, mas aconselham. Todos e todas as cartomantes, que também se intitulam de “psicólogos”, dizem essencialmente: “Nós somos, ao mesmo tempo, a irmã, a amiga, a confidente e o guia. Todos os que nos vêm visitar têm aborrecimentos e não sabem onde situá-los, nem a quem confiá-los. Nós estamos às ordens, nós ajudamos a enxergar claro.”

Numa consulta apenas um décimo do tempo é consagrado a prever os dias futuros. Os nove décimos restantes são consagrados ao bate-papo, às confidências, às confissões.

Mme. Robin, uma das mais famosas “clarividentes” francesas, assim analisou sua clientela: Em mil consulentes, 860 eram mulheres e 140 homens. A maioria das perguntas das mulheres eram sobre o amor, depois sobre o futuro e, em seguida, sobre a situação presente. Nos homens primava o interesse pelo presente, seguido pelo amor e depois pelo futuro. Mas tinham todos em comum a preocupação constante com a morte! “Poderia dizer-me quando ele ou ela vai morrer?” é uma pergunta de sempre. Segundo Mme. Robin e outros, não se trata de uma afetuosa preocupação, mas geralmente de um desejo de vingança, de liberdade ou de herança.

Não é raro que o “vidente” seja equiparado a feiticeiros, capaz de fazer malefícios, adoecer uma pessoa, torná-la impotente e até matá-la. São práticas odiosas que os adivinhos de hoje se recusam a fazer. Mas existem outros que topam a parada. (Isto na França; no Brasil, nem se diga!...)

Comumente, pedem a volta de um amor. Gritando e estrebuchando, o “médium” faz crer ao paciente que ele fará voltar aquela ou aquele que o abandonou. Como no encantamento e desencantamento, que não existem senão nos cérebros férteis e frágeis. Aqueles que aspiram ao título de “médicos da alma” frequentemente não são mais que vampiros da dor.



Os próprios profissionais estão preocupados. Recentemente foi formado um sindicato nacional da clarividência e das artes da adivinhação para revalorizar a profissão. Pesada tarefa, pois, segundo as estatísticas de "Seguy de la Voyance", existem perto de 50% de impostores! Para a maior parte dos videntes categorizados, porém, vai a mais de 90% o número dos charlatães. Os sindicalistas querem fundar escolas, preparar cursos e fornecer diplomas para que os "consumidores" não sejam ludibriados.

Se as ciências ocultas não tinham o direito de serem citadas, hoje a parapsicologia — disciplina científica que estuda os fenômenos paranormais — está em contato com elas. Antes de tudo, nada há nesse domínio que seja milagre de Deus, ação do diabo ou de qualquer poder sobrenatural. Os videntes são principalmente grandes telepatas, que podem ler e exprimir os pensamentos dos outros. Mas esta faculdade apresenta grandes riscos, pois favorece manipulações mais ou menos inocentes.

Se você espera um príncipe loiro de olhos azuis, ninguém duvida que a cartomante predirá um casamento com um homem deste tipo. O que poderá acontecer, porque você não terá olhos senão para este tipo.

Mais grave é a suspeita transformada em certeza. Suspeita de ser roubado pelo vizinho ou enganado pela mulher e afirmada pela vidente como uma realidade com funestas consequências para seu comportamento.

Para além da telepatia fica a precognição ou visão do futuro tantas vezes demonstrada. Visão fugitiva, sempre incompleta, às vezes confirmada. Assim, os guardas do futuro anunciam viagens, amores, mortes que algumas vezes acontecem nas circunstâncias "previstas". Este dom é excepcional e a autenticidade dessas manifestações não pode jamais ser garantida.

Muito mais freqüente é a faculdade de diagnosticar, sem exame, as doenças. Nicolas Derst confirma que alguns videntes consultados apresentaram o panorama de suas doenças sofridas desde a primeira infância e um deles diagnosticou sobre o estado de saúde de seu pai a dezenas de quilômetros dali. Médicos por ele consultados afirmaram que os mais dotados "sentem" o câncer, sendo eficazes para diagnosticá-lo. O sindicato dos videntes pretendem utilizar estes talentos para o serviço da medicina. Talvez um dia os videntes venham a ter consultórios nos hospitais. (No Brasil há médicos que já aproveitam os "sensitivos", mas atribuem os diagnósticos a revelações do espírito tal ou qual a fim de impressionar os clientes.)

Nicolas Derst termina lembrando que a Igreja hoje se contenta com recomendar a máxima desconfiança com os que exploram a credulidade do povo. E que, se as leis francesas prevêm punições para os reincidentes metidos a adivinhar e a prognosticar os sonhos, elas não são aplicadas. Quem realmente sacode os videntes são os agentes do fisco. Um fiscal muito uma das mais célebres, Mme. Soleil, em 250.000 francos sobre uma declaração incorreta do imposto de renda correspondente aos anos de 1971 e 1972!



DEUS TOMA CONTA

No começo de um Novo Ano, todos fazemos projetos e resoluções, mas o melhor projeto ainda é confiar e pedir que Deus tome conta das nossas vidas. Coisas imprevistas, pequenas alegrias (ou tristezas) são espalhadas no nosso caminho. Aparecem sucessos que Ele programou, com os quais não contávamos.

Algumas pessoas chamam a isso surpresas do destino ou chance. Mas não importa como chamamos a esses acontecimentos inesperados e surpreendentes, porque as nossas vidas estão nas Mãos que são Divinas e os golpes de sorte são pequenos presentes que Deus nos dá gratuitamente.

Aqui uma estória que aconteceu: Numa pequena Igreja, era o domingo do primeiro sermão de um jovem. O Santuário estava cheio com todos os parentes e os amigos dele. O sacerdote fez a apresentação, augurando um futuro brilhante ao filho da cidade. Ele

começou por ler o trecho da Bíblia, inclinou a cabeça para um momento de oração e tentou falar sem conseguir. Olhou em volta, viu toda aquela gente reunida para ouvi-lo... ficou em pânico e se esqueceu completamente do sermão preparado.

O Sacerdote encerrou a cerimônia da melhor maneira que pôde e todos saíram em silêncio. O rapaz, oculto num cantinho da sacristia, conservava a cabeça entre as mãos, arrasado com o fracasso, quando sentiu a mão do Josino (o zelador da Igreja) sobre seu ombro.

O jovem olhou para ele e disse: — “Josino, se Deus me perdoar, nunca mais tentarei pregar sermões!”

— “Filho, você se sente assim agora, mas haverá épocas melhores.”

— “Não, eu nunca mais terei coragem. Depois disso!”

— “Escuta, filho, minha mulher está preparando um bom ensopado. Quero que você venha comigo até minha casa. Nós comeremos juntos e depois falaremos do Senhor e tudo ficará bem.

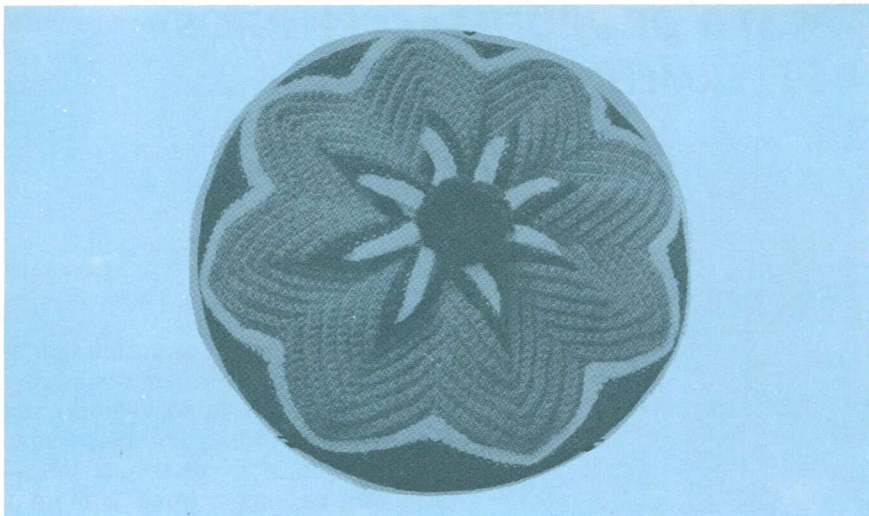
Quando acabaram de comer, pegaram duas cadeiras de vime, apoiaram-na contra a parede da casa, sentaram-se e falaram sobre os desígnios de Deus.

Na hora de sair, Josino disse: — “Filho, ajoelhe-se.” Então colocando a mão sobre sua cabeça, rezou: — “Ó Senhor! Tome esse jovem e envie-o ao redor do mundo para abençoar as pessoas!”

Passaram-se os anos e a pequena Igreja foi demolida e transformada em novo Santuário. Convidaram o Bispo para vir dedicá-la a Deus. Ele chegou, pregou um belo sermão. Depois contou essa história, acrescentando: — “Eu sou aquele jovem e me lembro bem da refeição daquele dia. Gostaria de ir hoje à casa de alguém, tomar a refeição desse domingo e falar sobre o Senhor. Quem me convidará?” Muitas mãos se levantaram. Ele agradeceu, mas... olhou para o balcão onde estava sentado o Josino, agora com a cabeça toda branca: — “Josino, você quer descer por favor?” O velho fez a longa caminhada e o Bispo o abraçou dizendo: — “Josino, eu gostaria de ir à sua casa outra vez, almoçar com você e pegar velhas cadeiras, encostá-las na parede da casa e sentar a seu lado para falarmos sobre o Senhor. Eu quero que você coloque sua mão sobre minha cabeça e reze por mim para que Deus me use.”

Então eles caminharam para fora do Santuário de braços dados: o velho Josino e o Bispo...

ALMOFADA DE CROCHÊ



Em cores vivas, esta almofada dará uma nota alegre a qualquer sala. É principalmente muito fácil de fazer. Experimente!

Você vai precisar de lã pura Cisne Fascínio, (Nov de 40g) sendo 2 novelos de cada, Branco e Vermelho, e 1 novelo de Marinho. Um enchimento de flocos de plásticos para almofada com 35 cm de diâmetro. Uma agulha Milward Phantom para crochê N.º 3.

Abreviaturas:

tr — trancinha; mp — meio ponto; cd — pt crochê duplo (pt baixo); seg — seguinte; rep — repita; laç — laçada.

1.ª Carreira: Com Branco faça 102 tr, 1 cd no 2.º tr a contar da agulha, 1 cd em cada dos seg 9 tr, 3 cd no tr seg, para a ponta superior, 1 cd em cada dos seg 10 tr do outro lado da trancinha (pule 2 tr para a ponta inferior, 1 cd em cada dos seg 10 tr, 3 cd no tr seg para a ponta superior, 1 cd em cada dos seg 10 tr do outro lado da trancinha) 7 vezes, com cuidado para não torcer a trancinha, uma com um mp na laç traseira do primeiro cd.

Nota: Volte para o começo de cada volta, e trabalhe todos os cd na laç traseira do cd da carreira anterior.

Faça sempre 3 cd para cada ponta superior no centro — o 2.º pt — da ponta superior da carreira anterior.

Volta 2: 1 tr, volte, pule o cd seg, faça 1 cd em cada dos seg 10 cd, 3 cd no cd seg — o 2.º cd da ponta superior da volta anterior — 1 cd em cada dos seg 10 cd (pule os seg 2 cd, 1 cd em cada dos seg 10 cd, 3 cd no seg cd, 1 cd em cada dos seg 10 cd) 7 vezes, uma com mp na laç traseira do primeiro cd. Arremate,

3.ª Volta: Volte, pule 1 cd à esquerda da união, e com a laç da cor Marinho na agulha faça 1 cd na laç traseira de cada dos seg 10 cd, 3 cd na laç traseira do cd seg, 1 cd em cada dos seg 10 cd. rep o que está entre parêntesis da 2.ª volta 7 vezes, uma como antes.

4.ª Volta: Como a 2.ª volta.

5.ª Volta: Com Vermelho faça como a 3.ª volta.

6.ª Volta: Como a 2.ª volta, mas não arremate. Continue com Vermelho, faça mais 10 voltas como a 6.ª volta. Arremate.

Nota: Trabalhe sempre a primeira volta de uma cor como a 3.ª. Faça 2 voltas com Branco, 12 com Marinho, 2 com Branco, 12 com Vermelho, 2 com Marinho e 12 com Branco.

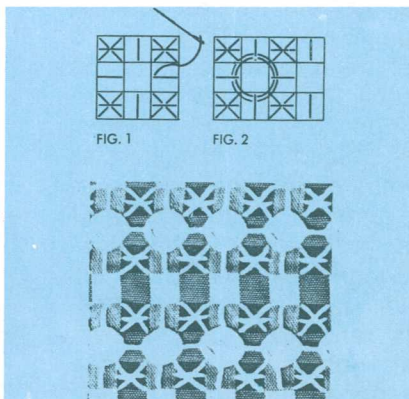
Com fio duplo, puxe as 8 pontas em um lado juntas e prenda firmemente pelo avesso. Introduza o enchimento, faça um pompom Vermelho e um Marinho e prenda um em cada lado da almofada.

SIMPLES, GRACIOSO E MODERNO

Os tecidos estampados em xadrezinho se prestam para diversos tipos de bordados, muito fáceis e de grande beleza. Por exemplo, cobrindo os quadros escuros com linha clara ou escurecendo os claros, seguindo um esquema. Esse tipo de bordado serve para roupa de cama de criança, toalhas, guardanapos e até vestidos como este modelo.

Experimente fazer esse vestido longo em xadrezinho vermelho e branco. É em estilo jardineira ou avental, leva dois grandes bolsos na frente. Do peito saem dois suspensórios cruzados nas costas. A blusa é em tecido fino branco com bordado inglês nos punhos e na gola. O enfeite do vestido é um entremeio bordado com linha branca na pala e na barra.

O modelo do bordado pode ser aproveitado para qualquer outro trabalho sobre tecido xadrez.



Use linha grossa branca, trabalhe nos quatro cantos (fig. 1) cobrindo o vermelho com dois pontos cruzados e mais um transversal. Faça mais 4 pontos, circulando 2 vezes, Fig. 2. Termine no mesmo ponto que começou.

Continue repetindo esse quadro até completar a barra da largura desejada. Resulta numa barra bordada muito bonita, com efeito de renda fina.

BODAS DE OURO E PRATA DE PROFISSÃO RELIGIOSA DO IR. SARDINHA E PE. ERMELINDO CUNHA



gioso leigo, em sua simplicidade, dedicação e recolhimento, pode ser um santo vivendo sua Vocação. Alma simples, mas cheio do dom de Deus, vê na natureza, nos animais e plantas com os quais tem convivência quotidiana, um reflexo de Deus, deste Deus que o empolgou e do qual hoje como poucos sabe falar, servindo-se da Teologia da Vida. É maravilhoso um contacto com este venerando irmão. Para todos tem uma palavra... Para com os seminaristas é uma presença viva

No dia 2 de fevereiro de 1976, o Pe. Ermelindo Cunha, C.M.F., completou 25 anos de vida religiosa. E no dia 8 de dezembro o Ir. Antônio Sardinha, C.M.F., fazia suas bodas de ouro de profissão religiosa. São 50 anos de Vida Consagrada. Os jubilandos receberam suas efemérides em fraterna alegria no Seminário de Rio Claro no dia 5 de dezembro próximo passado. Junto aos seus irmãos do Seminário (Padres, irmãos, filósofos, seminaristas menores) e de outros claretianos e amigos da cidade e de outras partes, na Concelebração Eucarística das 9 hs., em meio a grande alegria, os jubilandos renovaram os seus votos de pobreza, obediência e castidade a Deus e se consagraram novamente ao especial serviço do Coração de Maria.

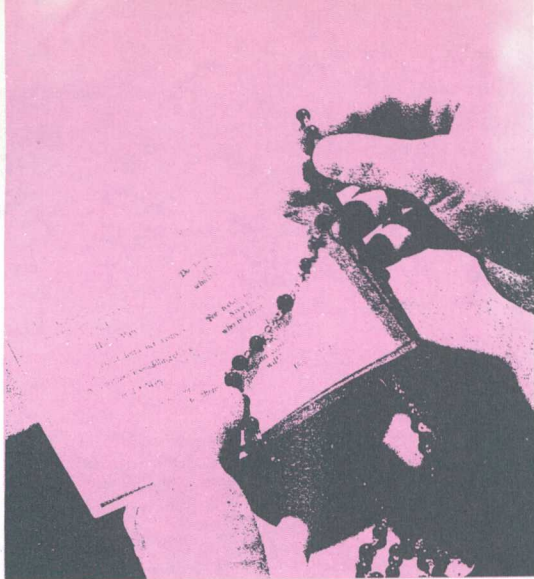
O Pe. Ermelindo Cunha tem sua vida dedicada à formação, no árduo trabalho de recrutador das vocações claretianas. E o Ir. Antônio Gomes Sardinha, com seus 86 anos e 50 anos de profissão religiosa, é um exemplo de como um reli-



da caridade de Deus, do amor materno de Maria, exercendo plenamente com seu trabalho ativo, e sobretudo de seus exemplos, seu papel de membro da comunidade formativa do Rio Claro.

Após a Missa ambos foram homenageados pelos co-irmãos da Congregação e pelos amigos leigos que lotavam a capela do Seminário. Um almoço fraterno completou as homenagens aos jubilandos.

Parabéns, Pe. Ermelindo, parabéns, irmão Sardinha.



TU ME VERÁS DE COSTAS

Linhas da catequese sobre Deus como conteúdo para as catequistas

1. EXPERIÊNCIA DE DEUS E RELIGIÃO

Na linguagem comum, o vocabulário **religião** apresenta três acepções. Em primeiro lugar, designa o conjunto das **práticas religiosas**, pessoais ou oficiais, como as nossas devoções particulares, os sacramentos, a missa, as orações aprendidas em família, as novenas. Cada um de nós, conforme o modo como foi formado, esmera-se em "cumprir seus deveres religiosos".

Um segundo sentido da palavra **religião** refere-se ao **corpo de doutrinas** sobre que se fundamenta a mesma religião. Todo cristão, por exemplo, deve saber o que a sua fé diz sobre Deus, sobre Nossa Senhora, sobre Jesus Cristo, sobre a morte, a eternidade, o céu e o inferno. O corpo de doutrinas é a reflexão que fazemos acerca da nossa religião, seus fundamentos, sua credibilidade, seu conteúdo. É o que mais antigamente nós chamávamos de **catecismo**. É, também, a teologia. É a dimensão intelectual, "o tributo que a razão presta à fé". São Pedro escreve: "Estai sempre prontos a responder para a vossa defesa a todo aquele que vos pedir a razão de vossa esperança, mas fazei-o com suavidade e respeito" (1 Ped., 3, 15). Em geral, "herdamos" a fé da tradição familiar, mas cuidamos pouco em estudar e conhecer o legado que recebemos.

Num sentido menos comum, emprega-se ainda o nome de **religião** para as

práticas do **comportamento moral**: "Minha religião não permite isso ou aquilo. Tal coisa é contra meus princípios religiosos..."

Cada um desses aspectos tem o seu valor e a sua parte de verdade, porém, cada vez mais, tende-se a dar à palavra **religião** um sentido globalizante. Religião é uma atitude diante da vida que tem seus reflexos em todos os níveis da nossa personalidade e do nosso comportamento.

Religião é, principalmente, viver, caminhar na vida à luz de Deus. Por isso, cada vez mais, definimos a religião como vida, e não como conjunto de ritos, de doutrinas ou de mandamentos.

Essa maneira de encarar, que rejeita qualquer espécie de compartimentação, supõe um fato básico: a experiência de Deus.

Não basta fazer rezas a Deus. Não basta cumprir os mandamentos de Deus. Não basta adquirir bons e profundos conhecimentos religiosos.

É preciso sentir, ver a Deus na própria vida para que todos os demais aspectos da religião encontrem a sua coerência e o seu fundamento último. A experiência de Deus é o fundamento de uma religiosidade pessoal, convicta e consciente.

Como, então, se dá a experiência de Deus?

Pe. João Batista Megale

(continua)



DOM BOSCO Escolas Reunidas É FÁCIL

QUER CHOVA, QUER FAÇA FRIO OU CALOR, COMODAMENTE VOCÊ PODERÁ TER EM SUA CASA UM PROFESSOR ESPECIALIZADO PARA QUALQUER UMA DAS MATÉRIAS QUE VOCÊ QUISER ESTUDAR POR CORRESPONDÊNCIA, PELO MÉTODO "PROFESSOR EM CASA".

EM POUCO TEMPO E COM INCRÍVEL FACILIDADE VOCÊ GANHARÁ O DIPLOMA DO PRIMEIRO E DO SEGUNDO GRAUS. E, O QUE É IMPORTANTE! — UMA PROFISSÃO GARANTIDA.

PEÇA GRÁTIS O LIVRETO EXPLICATIVO DE UM DOS SEGUINTE CURSOS:

1 — GINASIAL COLEGIAL (1º E 2º GRAUS). 2 — RÁDIO, TRANSISTORES E TELEVISÃO (Branco e Preto e a Cores). 3 — ELETRICIDADE. 4 — CONTABILIDADE PRÁTICA. 5 — PROPAGANDA E PROMOÇÃO DE VENDAS. 6 — REDATOR DE PROPAGANDA. 7 — DESENHO ARTÍSTICO. 8 — DESENHO ARQUITETÔNICO. 9 — DESENHO PUBLICITÁRIO. 10 — DESENHO MECÂNICO. 11 — INGLÊS. 12 — PORTUGUÊS. 13 — ITALIANO. 14 — ALEMÃO. 15 — SECRETARIADO. 16 — AUXILIAR DE ESCRITÓRIO. 17 — TAQUIGRAFIA. 18 — CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL. 19 — MATEMÁTICA MODERNA. 20 — CORTE E COSTURA. 21 — VENDEDOR. 22 — CORRETOR DE IMÓVEIS. 23 — PREPARATÓRIO A AERONÁUTICA.

**MILHARES JÁ SE DIPLOMARAM
E GANHAM BEM! AGORA É SUA VEZ.**



Mande hoje mesmo os cupons para:
DOM BOSCO — ESCOLAS REUNIDAS
(Rua Formosa, 69) Cx. Postal 7754
01000 — SÃO PAULO — SP.

Este cupom é para seu amigo

Sr. Diretor: Peço livreto GRÁTIS
sobre o Curso de

NOME

Rua n.º

Cidade Estado

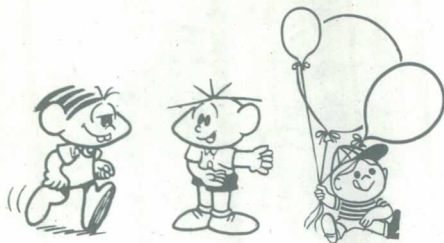
Este cupom é para você

Sr. Diretor: Peço livreto GRÁTIS
sobre o Curso de

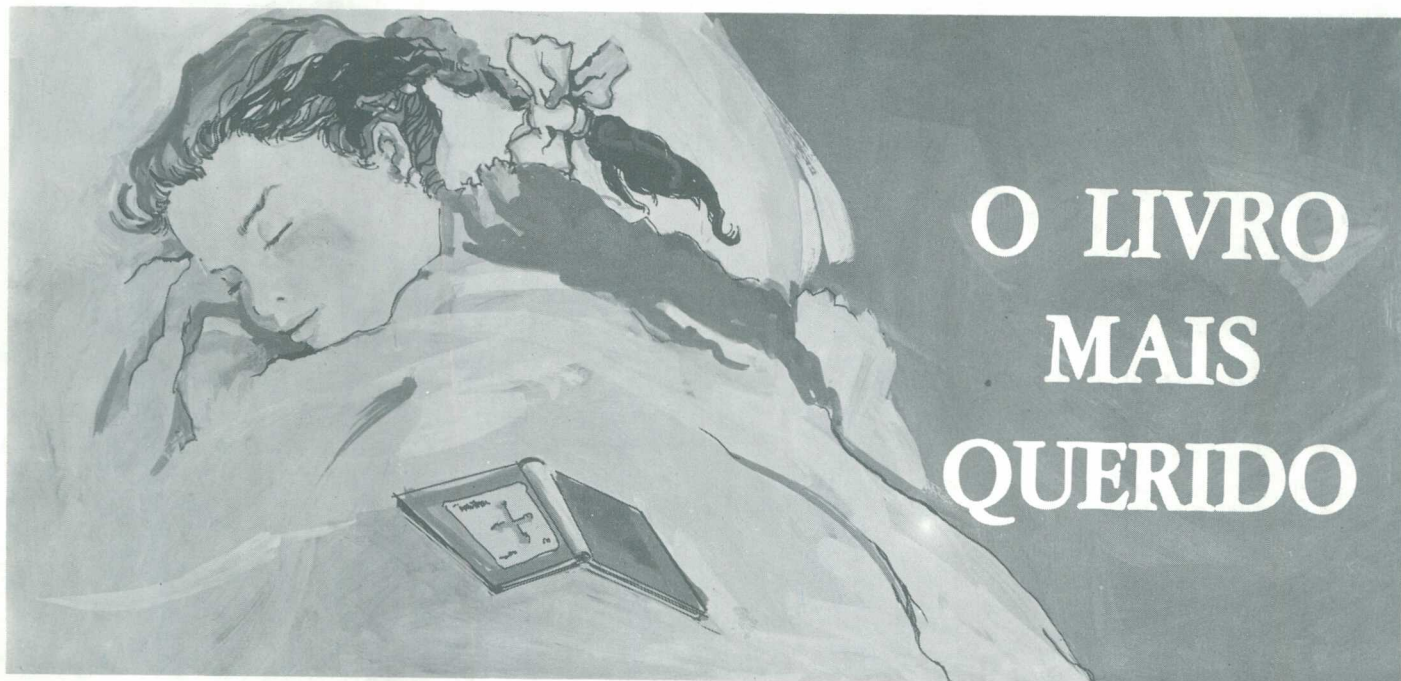
NOME

Rua n.º

Cidade Estado



Página infantil



O LIVRO MAIS QUERIDO

A mãe estava inconsolável, pois o rosto da filha empalidecia cada vez mais, e os olhos, poucos dias antes tão vivos e brilhantes, perdiam o fulgor.

Um dia, a menina ficou muito pensativa e disse à mãe:

— Mamãe, tenha a bondade de procurar entre os meus livros o Catecismo.

E a mãe pensou consigo: “Coitadinha! Pensa sempre na escola, e nunca mais voltará para lá!”. Satisfez, entretanto, o desejo da filhinha.

Algum tempo depois, entrou no quarto a vizinha, viu o catecismo aberto nas mãozinhas da criança, e disse-lhe:

— Mas... menina, você não tem um livro mais interessante para ler? Um momentinho, vou buscar-lhe um livro de histórias que tenho lá em casa.

Pouco depois voltou a mulher com o livro prometido e entregou-o à menina.

— Mamãe... dê-me de novo o meu catecismo! Estive pensando um pouco: vou morrer dentro de

breve tempo. De que me servirá o livro de histórias? Um dia a professora nos disse, na escola, que o catecismo é o nosso guia para o Céu. E eu quero ir para o Céu! Mamãe, dê-me de novo o meu catecismo!

E ainda durante três semanas a doentinha leu e releu o seu catecismo. Depois fechou-o e fechou também os olhos a este mundo de misérias.

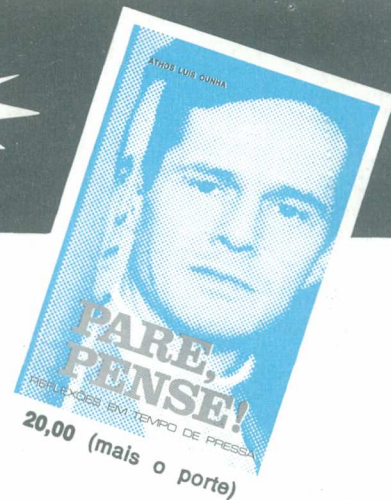
Tradução de Silva Neiva, OFM

JÁ SAIU!

PARE, PENSE!

Pe. Athos Luís Cunha, CMF.

Os mais diversos acontecimentos entre as pessoas sugerem à consciência humana sincera uma parada para a reflexão. Este livro, em breves reflexões, mostra que o homem é sempre mais importante que as coisas.



Peça pelo reembolso postal à: LIVRARIA AVE MARIA
Rua Jaguaribe, 761 — Caixa P. 615 — 01000 — SÃO PAULO — Tel.: 66-0582



DIVERTIMENTOS



ENCONTRE 16 NOMES DE FRUTAS NO DIAGRAMA ABAIXO

MAURICIO

O	L	G	M	A	M	Ã	O	U
M	U	P	A	T	E	Q	U	J
E	V	E	B	A	N	A	N	A
L	A	R	A	N	J	A	C	B
A	M	A	C	G	F	M	E	O
N	E	I	A	E	I	E	R	T
C	L	M	X	R	G	I	E	I
I	Ã	E	I	I	O	X	J	C
A	O	M	A	N	G	A	A	A
A	G	O	I	A	B	A	D	B
P	Ê	S	S	E	G	O	I	A

597

1	2	3	5	6
2				
3			4	
5		4		
6				



CRUZADINHAS

HORIZONTAIS e VERTICAIS

- 1- GRAMADO.
- 2- AMOR DE JULIETA.
- 3- SIGLA DO AMAZONAS.
- 4- CORPO DIPLOMÁTICO.
- 5- GRUPO DE CABELO MAIS CLARO.
- 6- CORAJOSO.

SOLUÇÃO CRUZADINHAS.
 1- GRAMA. 2- AM. 3- AM. 4- CD.
 5- ROMEL. 6- AUDAZ.
 2- OS QUADRINHOS CORRESPONDEN-
 TES SÃO:
 1D. 2C. 3E. 4A. 5B.

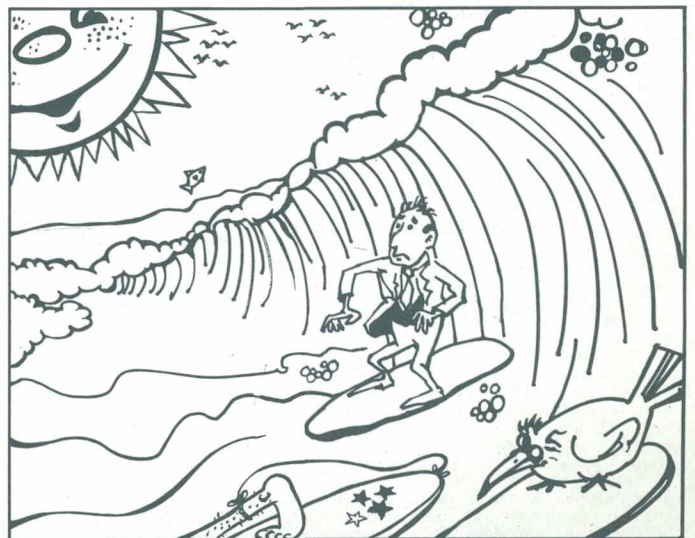
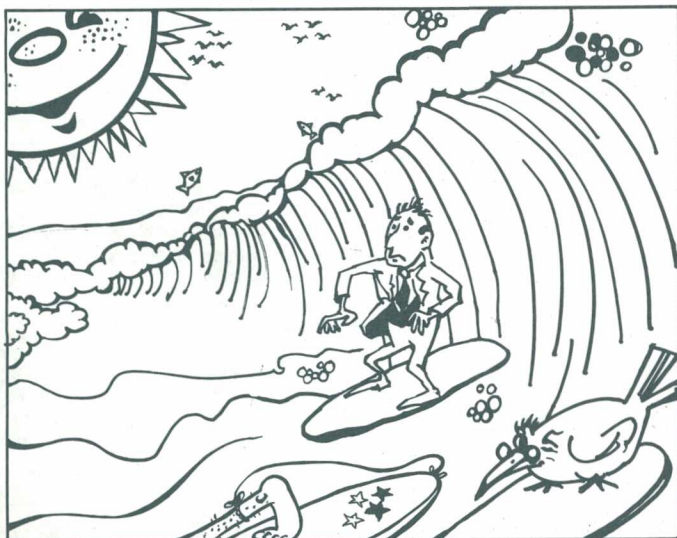
CORRESPONDA OS QUADRINHOS DA ESQUERDA COM OS DA DIREITA.

1	A
2	B
3	C
4	D
5	E

D. 197. MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES LTDA



NÃO FAÇA COMO O SR. JOAQUIM QUE, AO IR PARA AS FÉRIAS, LEVOU CONSIGO TODAS AS SUAS PREOCUPAÇÕES DA GRANDE CIDADE. DESSA MANEIRA, NINGUÉM APROVEITA DAS ALEGRIAS DAS FÉRIAS. ENQUANTO SEU JOAQUIM NÃO SE DESLIGA DAS PREOCUPAÇÕES EXCESSIVAS, DESCUBRA "OS FERROS" DOS QUADROS



MEU DOMINGO COM CRISTO — Círculos Bíblicos — Ano C, vol. 1 — Pe. José Geraldo Rodrigues, C.S.S.R. — Págs. 136 — Editora Santuário, 1976 — Cr\$ 20,00.

Prosseguindo no trabalho de fornecer subsídios aos Círculos Bíblicos e preparar os fiéis para acompanhar e entender o Evangelho da missa do domingo, o autor reuniu os comentários aos 4 domingos do Advento, às festas do fim e começo do ano e aos 7 primeiros Domingos Comuns.

E... A IGREJA SE FEZ CARNE E HABITOU ENTRE NÓS... — Pe. Rino José Dionísio Laghi Netto — Editora Dom Carloto, Caratinga — Págs. 128 — Cr\$ 15,00.

O autor, coordenador do Conselho Presbiterial de Caratinga, desenvolve o tema "Teologia das Realidades Terrestres", a 6.ª linha de ação da Pastoral de Conjunto. O valor da obra está na enorme colaboração do próprio povo no desenvolvimento do tema. Há uma 4.ª parte, muito curiosa e eficiente, que consta de "receitas" para "doenças" com dominguite.

ASSINANTES EM FESTA

Em Bariri (SP), aos 19 de janeiro deste ano completam mais um ano de vida conjugal **Ticiano Ticianelli Netto** e **Angelina Moretto Ticianelli** que há três anos celebraram as bodas de prata.

Em Mendes (RJ), no 1.º dia deste ano, **Fábio Caraméz** e **Maria de Lourdes Ramos Caraméz** comemoraram as bodas de prata de casamento. De famílias tradicionalmente claretianas, uma das filhas, **Maria Fabíola Ramos Caraméz**, hoje trabalha conosco na Ave Maria.

NA PAZ DO SENHOR

Em Guarani (MG): **Leudonico Alexandre Dusl**, aos 3 de fevereiro de 1976.
Em Itapetininga (SP): **Maria Leticia de Prisco Motta**, aos 2 de julho de 1976.
Em Bariri (SP): **Antônio Camargo Guimarães**, aos 24 de março de 1976; antigo assinante.
Em Itaju (SP): **Antônio Desidério Moretto**, em 1 de dezembro de 1973.
Em Perdões (MG): **Nazareth Braga de Moraes**, aos 17 de maio de 1976.
Em São Paulo: **Victório Bizetto**, aos 8 de outubro de 1976;
Maria Augusta Fonseca Frascino, aos 16 de junho de 1976.
Em Bom Sucesso (MG): **Euclides Ferreira de Carvalho**, aos 21 de junho de 1976.
Em Campo Belo (MG): **Dulcides de Oliveira Neves**, aos 19 de julho de 1976.
Em Curitiba: **Pedro de Araújo Franco**, aos 13 de novembro de 1976; irmão do Pe. Lauro de Araújo Franco, CMF, Mestre de noviços em Campinas;
Pedro Dorigo, aos 11 de julho de 1976.
Em Porto Alegre: **Libindo Araújo Moreira**, aos 3 de novembro de 1976.
Em Rio Grande (RS): **Antonietta Rios**, aos 31 de outubro de 1976;
Maria Duarte de Oliveira, aos 7 de agosto de 1976; assinante há mais de 50 anos.
Em Carmo da Cachoeira (MG): **Dea Brettas**, aos 17 de janeiro de 1976; faleceu em S. Paulo, onde estava de passeio.

A REVOLUÇÃO DE JUAZEIRO NÃO FOI UMA REIVINDICAÇÃO SOCIAL



Referindo-nos a Canudos, já vimos que não se tratou de uma reivindicação da classe oprimida contra a classe opressora.

Em última análise, o levante de Canudos foi apenas um ato de própria defesa. Bem longe esteve também a deposição de Franco Rabelo de uma reivindicação proletária contra a classe dirigida.

Pe. Cícero, embora disposto a dar a vida por aqueles sertanejos abandonados dos poderes públicos, pertencia, como, aliás, já vimos, ao partido conservador. Era amigo de Pinheiro Machado e do velho Acioli. Os milhares de jagunços, que naquele sombrio 1914 puseram Fortaleza e seus arredores em polvorosa, torçaram a renúncia de Franco Rabelo, não estavam reivindicando uma melhora de vida, mas obedecendo aos patrões. Por outro lado, sem o apoio do Governo Federal aquela revolução, apesar da coragem fanática dos jagunços e da energia dos coronéis sertanejos, não teria sido possível. Há dois fatos que ainda não li nos documentos referentes ao Pe. Cícero, mas que, como cearense, conheço desde criança:

A batalha mais séria daquela campanha foi a de Miguel Calmon, onde morreu o capitão J. da Penha, a maior figura de militar daquele tempo no Ceará. Com entusiasmo nós, meninos, cantávamos:

*Chorai, Brasil, chorai, povo,
J. da Penha morreu.
Foi um amigo leal
Que Franco Rabelo perdeu.*

Contava-se que, naquela manhã chuvosa de fevereiro de 1914, J. da Penha dissera aos soldados antes do combate:

— Amigos, não vamos combater contra jagunços, mas contra um Batalhão.

Dizia-se também que, através do porão da Paraíba, Juazeiro recebera farto ma-

terial bélico, enviado por Pinheiro Machado.

Nem sei como seria possível atravessar aquela centenas de léguas, com armas e munições em lombo de burros. O certo é que, embora em parte a sedição de Juazeiro incluía legítima defesa, pois, como já vimos, divulgou-se lá o boato de que Franco Rabelo mandara arrasar o Juazeiro e trazer como troféu a Fortaleza, a cabeça do Pe. Cícero, o certo é que aquela evolução foi, antes de tudo, política.

Como defender Pe. Cícero perante aquele conflito?

Parece-nos fácil a quem conheceu o sul do Ceará naqueles tempos calamitosos. Vimos, anteriormente, a união dos coronéis ao P. Cícero, não somente em defesa da justiça, mas apoiando o velho Acioli. Entretanto, nem todos os chefes sertanejos eram partidários do Acioli. Muitos vibraram com sua queda e recitaram, talvez, aquela quadrinha revolucionária:

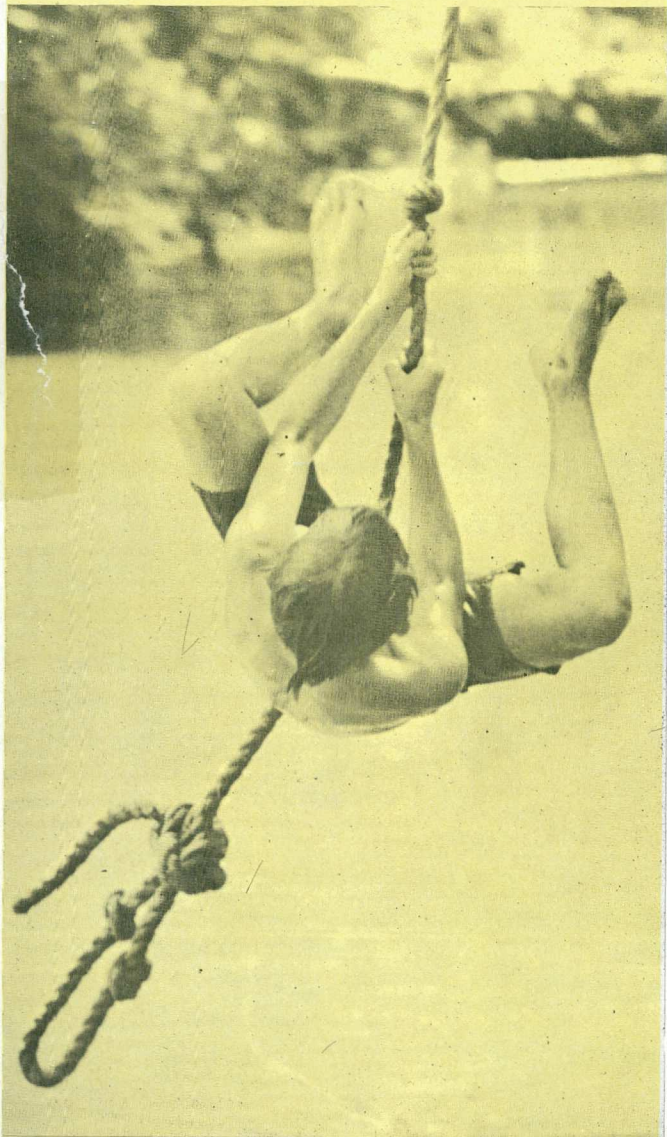
*Vamos ao Palácio
arrancar a unha
do velho Acioli
e do Carneiro Cunha.*

Durante o governo de Franco Rabelo, homem bom e pacífico, seus partidários no Ceará perseguiram os coronéis derrotados. Disto queixou-se o Pe. Cícero amargamente em cartas ao Franco Rabelo. Pe. Cícero abençoou aquela revolução, convencido diante de Deus de estar defendendo seu povo.

Algumas vezes, enquanto os jagunços combatiam as tropas rabelistas, ele ficava na Igreja, com senhoras piedosas, rogando a Nossa Senhora das Dores pela salvação de seu povo.

Pe. Casemiro Campos, S.D.N.

FORÇA, GAROTÃO!...



Você já pensou em ser PADRE ou IRMÃO MISSIONÁRIO?

NÃO?!

Então, pense nisto:
Jesus Cristo falou e disse que vale a pena!

E faz um convite aos que têm coragem, força de vontade e um grande coração.

Escreva pedindo informações aos
MISSIONÁRIOS CLARETIANOS
(Padres e Irmãos)
Caixa 615 — 01000 São Paulo, SP.

AERONÁUTICA

JOVEM, INGRESSE NA FORÇA AÉREA



O GOVERNO FEDERAL
PAGA SEUS ESTUDOS

JOVEM DE 14 A 23 ANOS

SEJA UM SARGENTO E TÉCNICO DA FAB E
GANHE MAIS DE CR\$ 5.000,00 POR MÊS.

BOLSA DE ESTUDO

PEÇA INFORMAÇÕES E CONCORRA A 300 BOLSAS DE
ESTUDO. ESCREVA PARA: CURSO PILOTO
R. CAETÉS, 492 - C. POSTAL 744
30.000 - BELO HORIZONTE - M.G.

AOS NOSSOS ASSINANTES

Cada 15 dias você tem a prova de que a gente procura preparar e imprimir a AVE MARIA com todo carinho possível.

Estamos melhorando, pouco a pouco.

Mas, as dificuldades são tremendas!

As coisas não param de subir: papel, tintas, mão-de-obra. E nossa AVE MARIA também é obrigada a custar mais caro.

E aqui vem a história, que a gente não queria contar e vocês não gostariam de ouvir.

Para equilibrarmos a situação e não cairmos no perigo de sermos sufocados, precisamos aumentar C:\$ 15,00 na assinatura da AVE MARIA.

Por isto, a partir de agora a assinatura anual da AVE MARIA fica estabelecida em Cr\$ 55,00.

Você será recompensado pela Religião e pelo Evangelho que lhe entram em casa nas páginas desta revista.

A Administração

ACEITA UM CAFEZINHO? FOI COADO AGORA.



Um cafezinho sempre vai bem, não é mesmo?

Especialmente quando a gente está mais pra lá do que pra cá e precisa de uma injeção de ânimo.

Ou então quando você almoçou ou jantou bem e só falta um cafezinho para completar.

Está para nascer uma bebida melhor do que um cafezinho coado na hora.

Especialmente quando é Café Pelé.

Aí é melhor ainda, porque, além de ele ser gostoso, você sabe o que está tomando: ele é produzido pela Cacique

de Alimentos, a empresa que mais entende de café no Brasil.

O Café Pelé passa por um rigoroso controle de qualidade, desde a escolha do grão até o café já torrado e moído que você leva para casa.

Ele é empacotado sem contato manual e lacrado a vácuo. Por isso, conserva todo o seu aroma e sabor.

Agora você já sabe que café é este. Aceita um cafezinho?

CAFÉ PELÉ
- o café da família brasileira.

